



O FIGUEIROENSE

Edição compartilhada com "O Ribeira de Pera" para os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Sertã, Pampilhosa da Serra, Penela, Ansião e Alvaiázere

II Série Nº 15
16 de Outubro de 2015

Mensário

Director
Fernando C. Bernardo

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos
Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Leiria, Série A
Equipa de Futebol 11 - Séniores - Época 2015 - 2016

Uma oferta da Escola de Condução Figueiroense
Rua Major Manuel Abreu, 1.º D.º 3260-427 Figueiró dos Vinhos
Telefone: 236 553 226 - 961 970 240 e-mail: info@escoladefigueiroense.com

Página 7

Página 12

Legislativa de 2015 Resultados **Pág.2**

Apresentação da equipa de Seniores da Desportiva **Pág.7**

Entrega de Diplomas de Mérito foi em grande festa!

IV encontro Intermunicipal das CPCJ do Norte do Distrito de Leiria **Pág.12**

Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos iniciou actividades

Página 6

Assembleia Municipal reuniu em Campelo e aprovou redução do IMI para 2016

Página 6



Figueiró car

Figueiró dos Vinhos

Oficinas de Mecânica - Electricidade
Serviços Adicionais - Auto Diagnóstico
Eletrónica

Gerência de Miguel Pestana - Tel. 917 546 231
e-mail: figueirocar@iol.pt - Telef. 236 553 420 Fax 236 553 241
Bairro Teófilo de Braga - 3260-407 Figueiró dos Vinhos

ELEIÇÕES 2015

Legislativas 2015

Resultados



Figueiró dos Vinhos: Concelho

Inscritos: 5968
 Votantes: 3636
 Votos Branco: 96
 Votos Nulos: 99
 Abstenção: 2332 – 39,07%

Resultados dos 5 mais votados:

2015		2011	
PaF	1888 – 51,9%	PaF	2607 – 65,1% (PSD + CDS)
PS	1111 – 30,5%	PS	884 – 22,0%
BE	202 – 5,5%	BE	137 – 3,4%
CDU	68 – 1,8%	CDU	83 – 2,0%
PDR	46 – 1,2%	PCTP/MRPP	33 – 0,8%



Freguesia de Aguda

Inscritos: 1093
 Votantes: 690
 Votos Branco: 15
 Votos Nulos: 30
 Abstenção: 403 – 36,87%

Resultados dos 5 mais votados:

2015		2011	
PaF	419 – 60,7%	PaF	565 – 72,07% (PSD + CDS)
PS	162 – 23,4%	PS	129 – 16,4%
BE	26 – 3,7%	BE	17 – 2,1%
CDU	12 – 1,7%	CDU	17 – 2,1%
PDR	5 – 0,7%	POUS e PTP	5 – 0,5%

Freguesia de Arega

Inscritos: 895
 Votantes: 536
 Votos Branco: 6
 Votos Nulos: 7
 Abstenção: 359 – 40,11%

Resultados dos 5 mais votados:

2015		2011	
PaF	334 – 62,3%	PaF	395 – 66,5% (PSD + CDS)
PS	136 – 25,3%	PS	132 – 22,2%
BE	25 – 4,6%	BE	19 – 3,2%
CDU, PCTP/MRPP e PDR	6 – 1,1%	CDU	14 – 2,3%
		PTP	4 – 0,6%



União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas

Mesas 1 a 4 a)
 Inscritos: 3230
 Votantes: 1984
 Votos Branco: 64
 Votos Nulos: 42
 Abstenção: 1246 – 38,57%
 a) Equivalente à Freguesia de Figueiró dos Vinhos

Resultados dos 5 mais votados:

2015		2011	
PaF	940 – 47,3%	PaF	1370 – 64,5% (PSD + CDS)
PS	647 – 32,6%	PS	467 – 21,9%
BE	140 – 7,0%	BE	91 – 4,2%
CDU	45 – 2,2%	CDU	41 – 1,9%
PDR	32 – 1,6%	PCTP/MRPP	22 – 1,0%



União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas

Mesa 5: Bairradas a)
 Inscritos: 520
 Votantes: 288
 Votos Branco: 10
 Votos Nulos: 18
 Abstenção: 232 – 44,61%
 a) Equivalente à Freguesia de Bairradas

Resultados dos 5 mais votados:

2015		2011	
PaF	139 – 48,2%	PaF	204 – 59,8% (PSD + CDS)
PS	99 – 34,3%	PS	96 – 28,1%
BE	10 – 3,4%	BE	7 – 2,0%
CDU	2 – 0,6%	CDU	4 – 1,1%
NC	2 – 0,6%	POUS	4 – 1,1%



Freguesia de Campelo

Inscritos: 230
 Votantes: 138
 Votos Branco: 1
 Votos Nulos: 2
 Abstenção: 92 – 40,0%

Resultados dos 5 mais votados:

2015		2011	
PS	67 – 48,5%	PaF	73 – 45,34% (PSD + CDS)
PaF	56 – 40,5%	PS	60 – 37,2%
CDU	3 – 2,1%	CDU	7 – 4,3%
PCTP/MRPP	2 – 1,4%	BE	3 – 1,8%
PDR	2 – 1,4%	PCTP/MRPP	1 – 0,6%



Pegadas e Bigodes participa no Banco Solidário Animal



A associação Pegadas e Bigodes esteve presente no dia 11 de Outubro no Continente Modelo de Pombal, onde participou no 7º Banco Solidário Animal.

Esta campanha de angariação de alimentos é de grande importância, visto que a associação alberga neste momento 110 cães.

A associação Pegadas e Bigodes agradece à

Pegadas e Bigodes

Animalife, ao Continente Modelo de Pombal e todos os seus colaboradores, aos clientes que com a sua generosidade doaram os alimentos e aos voluntários que com força de vontade e dedicação permitiram que esta campanha se realizasse.

A Pegadas e Bigodes aceita voluntários para as próximas campanhas. Ajude, os animais precisam de nós.

Esterilização é a solução!



Em que consiste a esterilização?

A esterilização consiste na remoção cirúrgica dos órgãos com funções exclusivamente reprodutoras. As técnicas veterinárias utilizadas consistem na extração dos ovários e útero no caso das fêmeas e na remoção de ambos os testículos no caso dos machos.

A esterilização é dolorosa para o animal?

Não. A cirurgia é realizada com o animal sob o

efeito de anestesia geral, o que implica que ele não sente absolutamente dor nenhuma. No período pós-operatório o paciente recebe medicamentos apropriados para minimizar alguma dor ou desconforto. Todo o procedimento é acompanhado por veterinários especializados que asseguram o máximo bem-estar do animal. Na maior parte dos casos, cerca de 12 a 24 horas após a cirurgia o animal regressa à sua vida normal.

Quais são as vantagens de esterilizar o animal?

- No caso das fêmeas reduz para 0 a 8% a probabilidade de desenvolver tumores mamários e impede a ocorrência de infecções ou tumores com sede no útero e ovários; no caso dos machos reduz o risco de patologias prostáticas, impede o desenvolvimento de tumores testiculares e diminui a probabilidade de ocorrência de outras patologias como hérnias e tumores perianais.

- Impede gestações e ninhadas indesejadas, ajudando no controlo dos animais errantes e abandonados.

- As cadelas durante o cio, assim bem como os machos em idade reprodutiva, têm maior tendência a tentar fugir de casa. Esta situação aumenta o risco de traumatismos, por lutas com outros animais ou atropelamentos e ainda aumenta o risco de contágio de muitas doenças

infecto-contagiosas.

- Anula alterações comportamentais geralmente associadas às alterações hormonais. Os machos não castrados tendem a fazer a marcação territorial através da micção inapropriada, podendo ainda demonstrar um comportamento mais instável e agressivo. As fêmeas em cio podem vocalizar excessivamente, podem ficar mais nervosas e como libertam feromonas sexuais, atraem machos das redondezas, o que pode ser bastante desagradável.

Para Adoção



O Zeca foi abandonado perto do abrigo da Pegadas e Bigodes.

É macho, tem cerca de 6 meses e será de porte grande. É meigo, obediente e amoroso. Atualmente está socializado e dá-se bem com outros cães. Será entregue vacinado, desparasitado internamente, externamente e com microchip. Procura uma casa para toda a vida onde seja amado, respeitado e considerado parte da família. Se pretender adotar o Zeca envie email para pegadasebigodes@gmail.com ou telefone para 926464799.

Editorial

“O conto do vigário”

Por: Fernando Correia Bernardo

A GNR e os funcionários bancários têm alertado a população de que podem ser vigarizados por alguém que se lhe chegue à beira, conte uma história em que a pessoa abordada se depara com um lucro fácil imediato, levando-o por vezes a ir levantar dinheiro ao banco, e depois se sentir vigarizado.

Essa burla é cometida por três pessoas e cada uma com a denominação específica.

A saber:

“O Roda” é aquele que fica no carro, nas imediações do local do crime, com a missão de dar a fuga aos outros dois.

“O Fila” é aquele que marca a vítima, ou o burlado.

“O História” é aquele, bem-falante, que convence a vítima, por exemplo, a ir levantar dinheiro ao banco convicto que de imediato vai ter um lauto lucro.

“A vítima” é apelidada de OTÁRIO.

“O objecto do crime” na gíria é denominado por “barato”.

Então como é que tudo ocorre?

Na rua a vítima é escolhida e é abeirada pelo “História”. É-lhe perguntado se conheceu naquele concelho um homem que emigrou para o

Brasil onde fez grande fortuna.

Foi encarregado (diz “o História”) de fazer cumprir um testamento, com valor patrimonial de 10.000.000 de euros e exhibe ao “Otário” o testamento. O “Otário” fica eufórico e logo se voluntariza para ajudar a fazer cumprir o testamento na distribuição daquela fortuna pelos lares da terceira idade do concelho, pela igreja e pelos mais pobres.

Mas há uma parte do testamento que é em dinheiro.

Quando “o Otário” manifesta grande interesse em participar na distribuição da fortuna, “o História” tira duma bolsa um volume de notas de 500 euros em que a primeira e a última são falsificadas, o resto é papel moldado. Ou seja, “o Otário” perante o volume de notas semelhante a um tijolo, de imediato voluntariza-se a distribuí-las.

Nesse preciso momento chama “o Fila” que logo diz: - isto aqui entre nós. Eu e este amigo ficamos com essas notas e somos nós que as vamos distribuir. Só que, dirigindo-se “ao História” diz: - mas este senhor tem que ficar com uma garantia.

Então “o Otário” na ânsia do lucro fácil vai ao

banco onde tem um depósito. Levanta 15 ou 20.000 euros e vai entregá-los como garantia do recebimento do volume de notas, que é tido por “Barato”.

“O História” recebe o dinheiro “do Otário”, que foi levantado no banco, como garantia e após a recepção cria-se uma discussão fogem os três e deixam “o Otário” com o volume de notas falsas, volume esse que se denomina, como já se referiu por “o Barato”.

Isto transportado para a vivência política, o caso BES leva a que também nos deparemos com o “conto do vigário” e eventualmente a burla subjacente ao mesmo.

O Banco de Portugal e a CMVM não acautelaram sob o ponto de vista inspectivo a solvabilidade deste Banco/BES.

O Presidente da República e o Primeiro Ministro publicamente disseram que o BES era sólido, publicamente e os cidadãos acreditaram nesta gente e compraram acções.

Ricardo Salgado viu no Banco o dinheiro proveniente da subscrição de acções.

Perante tal:

O Sr. Presidente da República e o Sr. Primeiro Ministro deram credibilidade às acções coloca-

das no mercado para serem adquiridas. Tiveram, (resta saber, com dolo ou sem dolo) o papel “do HISTÓRIA” no conto do vigário.

O Banco de Portugal e a CMVM não viram que algo era fictício e tinha como fim, obter dinheiro e as acções nada valerem, quando é certo que o BES estava falido.

Tiveram o papel, (resta saber se com dolo ou sem dolo) “do Fila”.

O BES e Ricardo Salgado fizeram desaparecer o dinheiro, tiveram o papel “do Roda”.

Os que compraram acções fizeram o papel “do Otário”.

As acções, que quando foram vendidas eram tidas, por nada valerem, enquadram aquilo que se denomina pelo “Barato”.

Ninguém está preso! São muitos mil milhões! Mas “o Fila”, “o História” e “o Roda” nos casos em que o prejuízo é dez ou quinze mil euros são presos!

O País está nisto!

Sabem como se denomina o conjunto composto pelo “Fila”, “História” e “Roda”?

A denominação é “os choros”.

Figueiró dos Vinhos: Contactos Telefónicos

Câmara Municipal - Geral:	236 559 550 / Fax: 236 552 596
Gabinete de Apoio ao Investimento:	236 559 000
Gabinete de Desporto:	236 551 132
Biblioteca Municipal:	236 559 230
Posto de Turismo:	236 552 178
Serviço de Águas - Piquete permanente:	916 892 010
Estaleiro e Oficinas Municipais:	236 552 595
CPCJ- Comissão de Protecção de Crianças Jovens em perigo:	236 559 004/ 913 428 237
Junta de Freguesia de Aguda:	236 622 602 – Fax 236 621 889
Junta de Freguesia de Arega: Telf/fax:	236 644 915
Junta de Freguesia de Campelo: Telf/fax:	236 434 645
U. Freg. Fig ^o Vinhos e Bairradas: Telf/fax:	236553573
Clube Figueiroense - Casa da Cultura:	236 559 600
Associação Desportiva de Fig. Vinhos:	236 552 770
Museu e Centro de Artes:	236 552 195
Universidade Sénior:	236 559 002
Papelaria Jardim:	236 553 464
Escola de Condução “Figueiroense”:	236 553 326 – 961 533 240
Tribunal Judicial:	236 093 540 – Fax; 236 093 559
Ministério Público:	236 093 559 – Fax; 236 093 558
Guarda Nacional Republicana:	236 559 300
Bombeiros Voluntários:	236 552 122
Centro de Saúde:	236 551 727
Farmácias:	
Farmácia Correia	236 552 312
Farmácia Vidigal	236 552 441
Farmácia Serra	236 552339
Farmácia “Campos” (Aguda)	236 622 692
Médicos:	
Dr. Manuel Alves da Piedade:	236 552 418
Dr. José Pedro Manata:	236 098 565 – 918 085 902
Dr ^o Marisa e Luís Violante (só sábados)	236 551 250 – 914 081 251
Advogados:	
Dr. Ana Lúcia Manata:	236 551 095 – 912 724 959
Dr. Nuno dos Santos Fernandes;	236 552 172 – 919 171 456
Dr. Rui Lopes Rodrig. (Só aos sábados)	239 093 941 – 966 153 715
Agencia Funerárias:	
Alfredo Martins;	236 553 077 - 969 846 284
José Carlos Coelho, Ld ^a ;	236 552 555 – 917 217 112



O FIGUEIROENSE

Edição para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Encontra-se à venda na “PAPELARIA JARDIM” Telefone nº 236 553 464

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros – 3260 – FIGUEIRO DOS VINHOS

Nesta Papelaria, recebem-se pedidos e pagamentos de assinaturas e de publicações obrigatórias ou quaisquer outras de carácter pessoal.

Os assinantes de “O Ribeira de Pera” e de “O Figueiroense” usufruem de desconto de 15% nas publicações obrigatórias e 20% nas restantes.

Também pode tratar directamente com a redacção de “O Figueiroense” Av. São Domingos, nº 51, Castanheira de Pera, Telefone nº 236 438 799 Fax 236 438 302 e-mail castanheirense@ip.pt

Assine O Figueiroense

Para receber O Figueiroense mensalmente, com toda a comodidade, entregue pelos Correios em sua casa, basta preencher, assinar e recortar este talão, e remetê-lo, acompanhado do respectivo pagamento para Jornal O Figueiroense, Avenida de São Domingos, nº 51, 2º, 3280-013 Castanheira de Pera. O pagamento deve ser feito em cheque ou vale de correio, à ordem de FERCORBER, LDA.

Se preferir, pode tratar de tudo isto na Papelaria Jardim, em Figueiró dos Vinhos, ou nas papelarias Lápis Poéticos (antiga 100Riscos) em Pedrógão Grande, Printpost em Castanheira de Pera, ou ainda na redacção, na morada acima indicada.

Preços de Assinatura:

Residentes no Continente e Ilhas: Activos: 15,00 euros, reformados: 12,00 euros.

Europa: 23,40 euros, Resto do Mundo: 26,00 euros

Desejo assinar o jornal O Figueiroense, pelo período de um ano com início no mês de _____ de 20____

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____ – _____ NIF _____

Localidade _____

País _____ Assinatura _____



O FIGUEIROENSE

Ficha Técnica

Propriedade: FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673

Editor: FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673 - Sede: Av. de São Domingos, nº 51, 3280-013 Castanheira de Pera

Registo na ERC Entidade Reguladora para a Comunicação Social nº 126547

Director: Fernando Correia Bernardo

Director adjunto: António Manuel Bebiano Carreira

Subdirector: Francisca Maria Correia de Carvalho

Paginação: António Bebiano Carreira

Impressão: Coraze – Oliveira de Azeméis

Tel. 256 040 526 / 910 253 116 / 914 602 969

E-Mail: geral@coraze.com

Tiragem desta edição: 5.000 exemplares

Contactos:

E-Mail Geral: castanheirense@ip.pt

Redacção: jornal.ofigueiroense@gmail.com

Tel. 236 432 243 - 236 438 799 Fax 236 432 302

Sede e redacção: Av. São Domingos, nº 51 – 2º

3280-013 Castanheira de Pera

Internet:

http://www.oribeiradepera.com/category/o-figueiroense/

Todos os artigos são da responsabilidade de quem os escreve

Sessão de abertura do curso “Técnico de Informação e Animação Turística”



Decorreu no dia 12 de Outubro no Pólo de Formação de Figueiró dos Vinhos a sessão de abertura do curso “Técnico de Informação e Animação Turística”, apresentado por Lídia Almeida, Directora do Centro de Emprego e Formação Profissional de Leiria, e que contou com a presença de Pedro Amaro, Delegado Regional da Delegação Regional do Centro, Jorge Gaspar, Presidente do Conselho Directivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional e Jorge Abreu, presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Curso Técnico de Informação e Animação Turística

Este curso vai ser frequentado por 16 formandos da região, e está inserido no sistema de aprendizagem, visando promover a certificação profissional e escolar dos públicos mais jovens, preparando-os para um emprego qualificado no sector do Turismo e Lazer, potenciando as sinergias locais da valorização da intervenção e contributo formativo das entidades empregadoras da região.

Através da obtenção de uma certificação de nível 4, os formandos ficarão habilitados a desenvolver em entidades de animação turística e organização de eventos, unidades hoteleiras, autarquias, museus entre outros equipamentos culturais, actividades relacionadas com a prestação de informação, promoção e comercialização de produtos e serviços turísticos, assim como assegurar o atendimento e a recepção de clientes, garantindo um serviço de qualidade.

Testemunhos

Após a apresentação do curso, seguiram-se os testemunhos de dois ex-Formandos da modalidade aprendizagem: Nelson Barros, de Santiago da Guarda, gerente da Empresa N B Móveis, Lda, que frequentou durante 3 anos um curso de carpintaria e tem actualmente uma empresa que emprega 10 pessoas, e Frederico Correia, topógrafo da Câmara Municipal de

Castanheira de Pera, que também frequentou um curso de topografia de 3 anos, tendo realizado estágios no GAT e depois na Câmara Municipal de Castanheira de Pera, entidade de que actualmente integra os quadros.

Protocolos

José Pais, presidente do CA da Prazilândia EM, de Castanheira de Pera, dissertou sobre o tema “Turismo uma aposta de sucesso”, mas antes teve lugar a assinatura dos Protocolos de Cooperação com quatro empresas ligadas ao turismo: Cordastrong, de Figueiró dos Vinhos, Rustiventur e Trilhos do Zêzere de Pedrógão Grande e Prazilândia, de Castanheira de Pera, e também com os cinco municípios da região: Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Discriminação positiva

Jorge Gaspar sublinhou a importância da formação e qualificação profissional, referindo que a maior fatia dos desempregados em Portugal não possuem qualificação profissional, anunciando igualmente que em relação aos “territórios de baixa densidade populacional” o IEFP aligeirou a imposição do FSE quanto ao número de formandos por turma, que podem ser de 15 em vez dos 20 ou 25 necessários para garantir o financiamento daquele Fundo, podendo em certas circunstâncias garantir através de receitas próprias a continuidade do financiamento caso as turmas sejam reduzidas a 50% do mínimo exigido.

Jorge Abreu agradeceu a presença do Presidente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, nesta e noutras ocasiões, e considerou o curso bem escolhido, tendo em conta as necessidades da região. Terminou garantindo em seu nome e de todos os municípios presentes toda a colaboração com o IEFP.

António B. Carreira

Todos juntos pela Saúde lutar contra o Cancro, olhar pelo Coração

O Dia Mundial do Coração comemorou-se no dia 29 de Setembro. Para assinalar a data, realizou-se na Biblioteca Municipal a Hora do Conto, tendo para este propósito sido escolhido o livro da autoria de Eva Mejuto “A casa da Mosca Fosca” e uma aula de Mini Zumba, direccionados para as crianças do Jardim de Infância. Esta iniciativa visou alertar os mais novos para a importância de uma alimentação equilibrada e de um estilo de vida activo. Na Escola EB2 José Malhoa, os alunos participaram numa caminhada até ao Cabeço do Peão e teve lugar a acção de sensibilização “Benefícios da actividade física” apresentada pelo Projecto de Educação para a Saúde e pela UCC de Figueiró dos Vinhos.

No dia 3 de Outubro, o Município de Figueiró dos Vinhos, a Santa Casa da Misericórdia, o Grupo de Voluntariado Comunitário da Liga Portuguesa Contra o Cancro do Concelho de Figueiró dos Vinhos, o Centro de Saúde, os Bombeiros Voluntários, o projecto Agir Sempre, o Agrupamento de Escolas, a Associação de Pais e a Fundação Portuguesa de Cardiologia, associaram-se para assinalar esta data através da concretização de um conjunto de iniciativas direccionadas para a população, com o propósito de contribuir para a divulgação de hábitos saudáveis que promovam a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

“Todos juntos pela Saúde – lutar contra o Can-



cro, olhar pelo Coração” foi o lema escolhido para alertar para a necessidade da prática de hábitos saudáveis.

No Anfiteatro da Biblioteca Municipal decorreu um conjunto de actividades diversificadas que passaram por um rastreio pela saúde, aula rítmica e a realização de uma acção solidária designada “Sopa Solidária” para angariação de fundos a favor da Liga Portuguesa da Luta Contra o Cancro., bem como uma caminhada urbana no centro da Vila de Figueiró dos Vinhos. Assinalar este dia teve como objectivo chamar a atenção para a necessidade de adoptar estilos de vida saudáveis, promovendo a prática desportiva e a adopção de comportamentos mais adequados à eliminação de factores de risco para o surgimento de doenças.

Figueiró dos Vinhos comemorou o Dia Internacional do Idoso



No dia 1 de Outubro, comemorou-se o Dia Internacional do Idoso, e a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, através do projeto Agir Sempre, promoveram um programa direccionado para a população sénior do concelho.

Sob o lema “Envelhecer é inevitável, ficar velho

é opcional”, teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos uma aula de ginástica de manutenção sénior, seguida de um lanche partilhado.

Esta iniciativa pretendeu contribuir para o envelhecimento activo e saudável, combatendo também a solidão e o isolamento desta faixa etária cada vez mais vulnerável.

JOSÉ DA SILVA BRÁZ - AUTOMÓVEIS SALVADOS & PEÇAS



Alternadores, caixa de velocidades, centralinas, motores, peças Jaguar, Portas e tudo em chaparia para as mais variadas marcas de veículos

Estamos em: Quinta do Carmo n° 4 - B Porta 8 - 2685 - Sacavém
Telefone n° 219 416 537 - Telemóveis: 963 050 746
Visite-nos na Internet em: www.josebraz.com

X Feira de Doçaria Conventual de Figueiró dos Vinhos

X FEIRA DOÇARIA 2015 CONVENTUAL FIGUEIRÓ DOS VINHOS CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

31
out.
01
nov.

31 OUT. sábado

11h00
Inauguração da X Feira de Doçaria Conventual

14h30
Animação Infantil "Lendas ao sabor do (Con)vento" pelo Grupo Cont'Arte

16h00
Atuação do Choral Polyphónico João Rodrigues de Deus - Penela

19h00
Encerramento

1 NOV. domingo

10h00
Abertura da X Feira de Doçaria Conventual

14h30
Workshop Cake Design - Cupcakes
Atividade para crianças a partir dos 7 anos
Inscrições limitadas, até dia 23 de outubro
contactos: tel.236559558/916206446
comunicacao@cm-figueirodosvinhos.pt

16h00
Atuação do Grupo Coral S. João Batista e do Grupo Coral da Univ.Sénior de Figueiró dos Vinhos

19h00
Encerramento





www.cm-figueirodosvinhos.pt



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai promover nos próximos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro a décima edição da Feira de Doçaria Conventual, no Convento de N. Sra. do Carmo.

Está previsto um conjunto de actividades paralelas, de modo a proporcionar a todos quantos ali se dirijam momentos de entretenimento e de espectáculo. A inauguração está agendada para as 11h00 do dia 31 de Outubro, sábado, seguindo-se pelas 14h30m a narração de lendas pelo Grupo Cont'arte sob o título "Lendas ao sabor do (Con)vento", estando prevista a actuação do Choral Polyphónico João Rodrigues de Deus de Penela, para as 16h00.

No dia 1 de Novembro, domingo, decorrerá a partir das 14h30m uma actividade direccionada para crianças com idade a partir dos 7 anos, designada Workshop Cake Design "Cupcakes", procurando envolver-se um público mais jovem a participar de uma forma criativa e divertida neste evento. Pelas 16h00 decorrerá a actuação do grupo Coral S. João Batista.

Neste local de grande valor patrimonial estará representada a doçaria de várias regiões de Portugal que farão as delícias dos muitos visitantes, contribuindo também para a divulgação e promoção da doçaria conventual de Figueiró dos Vinhos.

A entrada é gratuita e convida a uma visita numa feira cada vez mais reconhecida na região pela sua qualidade, estando aberta das 11h00 às 19h00 no sábado e das 10h00 às 19h00 no domingo, no Convento de N. Sra. do Carmo de Figueiró dos Vinhos.

GRZ - Grande Rota do Zêzere : 370 km para percorrer

O Dia Mundial do Turismo, 27 de Setembro, foi a data escolhida pela ADXTUR – agência para o desenvolvimento turístico das Aldeias do Xisto, para o evento de Lançamento da GRZ - Grande Rota do Zêzere.

Um grupo de atletas fez todo o percurso em estafeta, transportando um testemunho com água da nascente e dos vários pontos de paragem ao longo da rota, tendo os diversos pontos de passagem sido assinalados com actos simbólicos por parte dos autarcas, entidades e população em geral.

A GRZ - Grande Rota do Zêzere é a primeira grande rota Multidisciplinar do país, que pode

agora ser percorrida a pé, de bicicleta e de canoa, ao longo dos diversos troços que perfazem o total de 370 Km de extensão, que ligam a nascente do Rio Zêzere, no Covão D'Amatade, na Serra da Estrela, até à sua foz, em Constância, onde encontra o rio Tejo.

No caso de Figueiró dos Vinhos, o percurso "entra" no concelho, na zona da Barragem da Bouçã, proveniente de Pedrógão Grande. O trajecto tem cerca de 15 km e passa sucessivamente pela zona da Ribeira da Prudência, Cova da Eira, Foz de Alge, Ribeira do Brás e Casalinho de Santana, passando de seguida para o concelho de Ferreira do Zêzere.



Assembleia Municipal aprova redução do IMI



A Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos reuniu no dia 25 de Setembro, em Campelo, tendo como principal ponto da ordem de trabalhos a fixação da taxa e IMI para o próximo ano. Antes porém, Fernando Manata felicitava o presidente da Assembleia. Carlos Silva, pela sua recente nomeação para vice-presidente do Conselho Económico e Social. Seguiu-se um animado debate durante o PAOD sobre o ponto da situação da Educação no município de Figueiró dos Vinhos, nomeadamente sobre o ensino profissional, a criação (ou não criação) da Escola Agostinho Roseta e ainda sobre o ensino vocacional disponibilizado pelo Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vi-

nhos, tendo-se registado intervenções de Fernando Manata, Carlos Silva, Jorge Domingues, e Margarida Lucas, que fez um apelo “não usem a educação como arma de arremesso!” e Rui Silva e Jorge Abreu por parte do executivo. Chegou-se finalmente ao ponto porque todos aguardavam, a fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2016, e a surpresa da noite...

PSD contra... PSD!

Na reunião de Câmara de 9 de Setembro o executivo havia aprovado por unanimidade, a proposta de deliberação apresentada pelo presidente da Câmara, que estabelecia uma re-

dução de 5% na taxa sobre prédios urbanos, que passa assim de 0,4% em 2015 para 0,38% em 2016. No chamado “IMI Familiar”, ou seja, uma taxa bonificada para famílias com dependentes, a redução proposta é de 5% para agregados familiares com um dependente a cargo, de 7,5% para agregados familiares com dois dependentes e de 10% para agregados familiares com três ou mais dependentes, seguindo assim o compromisso acordado a nível da CIMRL (Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria) pelos 10 municípios que a compõem. E foi esta proposta que o executivo, por unanimidade, incluindo por isso os dois vereadores do PSD, apresentou para seguir para aprovação pela Assembleia Municipal.

PSD queria mais

Para trás ficou a proposta do PSD, que previa reduções maiores nas taxas do IMI: 10% nos prédios urbanos, que passaria de 0,40% para 0,36%, e no IMI Familiar em 8% para as famílias com um dependente, em 12% para as famílias com dois dependentes e 16% para as famílias com 3 ou mais filhos.

Tratando-se de uma proposta apresentada unanimemente pelo executivo, seria de esperar que o sentido de voto dos dois vereadores tivesse correspondência na bancada social-democrata na Assembleia Municipal. Mas tal não aconte-

ceu, e João Cardoso, líder da bancada do PSD apresentou a votação a proposta que havia sido apresentada na reunião de Câmara pelos vereadores do partido e rejeitada pela maioria socialista.

Carlos Silva pôs as duas propostas à votação em alternativa, tendo a proposta do executivo reunido 10 votos (9 PS e 1 CDS), contra os 9 votos do PSD.

Destaque ainda para a aprovação do concurso para o Direito de Exploração do Bar do Viveiro de Trutas de Campelo, uma estrutura reconhecida por todos com de grande relevância e importância para o desenvolvimento da Sede da freguesia.

Rectificação

No nosso último número noticiámos, citando a CIMRL, que Figueiró dos Vinhos iria ficar de fora do lote de municípios que iam aplicar a redução conhecida por “IMI familiar”. Apesar de vir de uma fonte credível (Lusa) e de ter saído da CIMRL, a informação não estava correcta, como se pode deduzir pela leitura deste artigo. De facto a situação financeira do Município de Figueiró dos Vinhos não obsta a que possa aplicar a referida redução.

Ao Município e aos nossos leitores apresentamos o nosso pedido de desculpas.

António B. Carreira

Universidade Sénior iniciou actividades



O dia 12 de Outubro marcou mais uma etapa na “jovem” Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos, não só porque inicia mais um ano lectivo, como pelas novas instalações, a funcionarem na antiga escola primária, na Avenida José Malhoa.

Depois de uma breve cerimónia (até porque chovia a cântaros... abertura molhada será também abertura abençoada?) onde foi descerrada na entrada do edifício a placa assinalando a Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos, decorreu uma sessão de abertura na sala de aulas, que conjuntamente com outra sala destinada aos serviços administrativos constituem as novas instalações.

O Reitor, o médico Jorge Pereira salientou ser este o sexto ano consecutivo de actividade da Universidade Sénior, que este ano conta com Jorge Machado como novo coordenador. Salientou também a importância do Coro, que

apontou como a “face da Universidade Sénior”. Jorge Abreu, presidente da Câmara Municipal, marcou presença no arranque do novo ano lectivo, reforçando a importância do espaço para um envelhecimento activo da população, acrescentando que tem de haver dinâmica e acompanhamento, salientando o trabalho iniciado pelo seu antecessor, numa aposta ganha e que é para continuar.

O Ano lectivo agora iniciado estende-se até 30 de Junho do próximo ano, dividido em três períodos com interrupções pelo Natal, Carnaval e Páscoa.

As actividades a desenvolver vão de Artes Decorativas, Informática, Fisioterapia, Actividade Física, Hidroginástica e Danças de Salão, Saúde e Bem-estar, História Local e Teatro, Canto, Sítios e Caminhos, Damas, Matemática, Fotografia, Nutrição e Dietética, Português e Inglês.

A Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos é uma instituição aberta a todos os interessados e destinada a pessoas maiores de 50 anos, de ambos os sexos.

O seu objectivo essencial é dinamizar e organizar regularmente actividades sócio-culturais educativas, recreativas, de aprendizagem e ensino informal, tendo sido criado e gerido pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

António B. Carreira

Acontece em Outubro

Exposição

“O Jogo da Política Moderna”



Esta exposição Itinerante constitui uma excelente oportunidade para, a partir do desenho humorístico e da caricatura política e social publicada na imprensa pelos “humoristas” portugueses da época, mergulhar n’ “O Jogo da Política Moderna!” da I República Portuguesa, e, com isso, nas virtudes e nos defeitos do novo regime. A exposição decorre no Casulo de Malhoa até ao dia 5 de Novembro.

III Caminhada Solidária



No próximo dia 25 de Outubro, o Projecto “Agir Sempre”, em parceria com o Município de Figueiró dos Vinhos e a Santa Casa da Misericórdia, dinamiza a III Caminhada Solidária. Esta actividade tem como objectivo angariar produtos de higiene pessoal e doméstica

para as famílias acompanhadas no Espaço Social.

As inscrições podem ser feitas até ao dia 21 de Outubro para os e-mails: agirsempre@cm-figueirodosvinhos.pt, accao-social@cm-figueirodosvinhos.pt ou gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt ou através do telefone 236 552 127. No dia da actividade os participantes deverão entregar dois produtos de higiene pessoal ou de uso doméstico, como donativo.

Leituras Endiabradas – Halloween



No dia 31 de Outubro, às 20h00, a Biblioteca Municipal vai assinalar mais uma vez a noite de Halloween com uma sessão de “leituras endiabradas”.

Os mais novos são convidados a passar a noite naquele espaço, onde poderão usufruir de leituras alusivas ao tema, bem como participar em divertidas brincadeiras típicas desta data.

As inscrições são limitadas a 15 crianças, com idades compreendidas dos 7 aos 14 anos, e devem ser feitas na Biblioteca Municipal, ou através do telefone 236559230.



Rádio São Miguel - 93.5 FM
Rádio Pampilhosa - 97.8 FM

Linha aberta 236 438 200

Rádio São Miguel 93.5 --> das 10:00 H às 12:00 H Rádio Pampilhosa 97.8 --> das 16:00 H às 18:00 H

Serviços Comerciais: 236 438 202 Estúdios em Pampilhosa da Serra: 235 098 049

Grupo Fercorber, Av. São Domingos, n° 51
3280-013 Castanheira de Pera

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Leiria, Série A
Equipa de Futebol 11 - Séniores - Época 2015 - 2016



Calendário de Jogos Campeonato Distrital da 1ª Divisão Série A

11-10-2015 – Desportiva – Ranha (5-0)
18-10-2015 – Meirinhas – Desportiva
25-10-2015 – Caseirinhos – Desportiva
08-11-2015 – Desportiva – Avelarense
15-11-2015 – Arcuda – Desportiva
22-11-2015 – Desportiva – Chão de Couce
29-11-2015 – Almagreira – Desportiva
06-12-2015 – Ranha – Desportiva
13-12-2015 – Desportiva – Meirinhas
20-12-2015 – Desportiva – Caseirinhos
10-01-2016 – Avelarense – Desportiva
17-01-2016 – Desportiva – Arcuda
24-01-2016 – Chão de Couce – Desportiva
14-02-2016 – Desportiva – Almagreira

Taça Distrital – Pré Eliminatória

01-11-2015 – Caseirinhos – Desportiva



Treinador
João Almeida



Treinador Adjunto
Fernando Silva



Guarda Redes
Didi



Guarda Redes
Guilhas



Guarda Redes
Mika



Defesa
Ferreira



Defesa
Flechas



Defesa
Fred



Defesa
Hinga



Defesa
Luís Pedro



Defesa
Mini



Defesa
Renato



Defesa
Ricardo



Médio
Beto



Médio
Damásio



Médio
Diogo Lopes



Médio
João Graça



Médio
Matine



Médio
Gonçalo Pimenta



Avançado
Gui



Avançado
Jeta



Avançado
Mika Gouveia



Avançado
Pedro Ferreira



Avançado
Rafael



Avançado
Russo



Uma oferta da Escola de Condução Figueiroense

Rua Major Neutel Abreu, 1.º Dtº 3260-427 Figueiró dos Vinhos
Telefones: 236 553 326 – 961 533 240 E-mail:ecfigueiroense@gmail.com



Miguel Portela
Investigador

António Marques de Araújo:

pintor e dourador da capela-mor da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos

No ano de 1896, os paroquianos da vila de Figueiró dos Vinhos sentiam necessidade de proceder a obras de beneficiação e remodelação da sua Igreja Matriz, como se grafava no órgão de imprensa local "O Zêzere", datado de 6 de dezembro desse ano.

A comissão das obras de restauro da igreja, composta pelos Srs. Prior Diogo Pereira Baetta e Vasconcellos, Dr. Manuel Pereira Baetta e Vasconcellos, José Manuel Godinho, Joaquim d'Araújo Lacerda, António d'Azevedo Lopes Serra, Custódio José da Costa Guimarães, Joaquim Fernandes Lopes, João Lopes de Paiva e Silva e Manuel Quaresma d'Oliveira, foi nomeada a 30 de março de 1898, tendo tomado posse a 26 de abril desse ano. Iniciaram-se de imediato as obras, tendo sido primeiramente dirigidas pelo Arquitecto Luiz Ernesto Reynaud, contratado pelo escultor Simões d'Almeida (Tio), a convite do pintor José Malhoa (PORTELA, Miguel, *A Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos: Um verdadeiro tesouro de Arte. As obras de restauro [1898 - 1904]*, Cadernos de Estudos Leirienses - 1, Editor: Carlos Fernandes, Leiria: Textiverso, 2014, pp. 23-38).

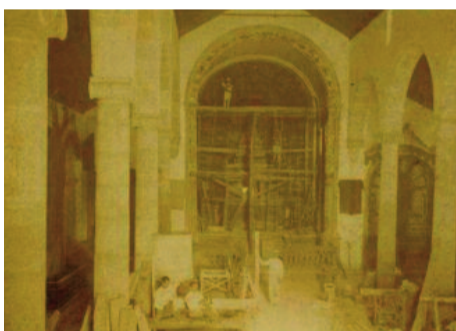


Figura 1 - Montagem de andaimes para douramento e pintura da capela-mor da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos. Autor da foto: desconhecido.

A 24 de dezembro de 1902 esta comissão procedeu à contratualização em escritura pública da empreitada de execução da "limpeza, reparação, pintura e douradura do altar-mor, trono e sanefas das janelas e lado frontrario o altar" com António Marques d'Araújo, de Castanheira de Pera, pelo valor de um conto e cem mil réis (Doc. 3).

Este contrato menciona pormenorizadamente todas as condições de execução da obra, sobretudo o ouro a empregar (que deveria ser de vinte e dois quilates e meio), o tipo de dourado, o brilho, as diversas pinturas (devendo ficar semelhante ao douramento dos altares já dourados do Santíssimo e de Nossa Senhora do Rosário), entre outras condições. Referia-se, ainda, que a obra deveria estar concluída até ao dia 15 de julho de 1903.

António Marques de Araújo, filho de António Marques Araújo e de Maria do Rosário Gomes, nasceu na freguesia de Aldeia dos Dez (Oliveira do Hospital) em 9 de março de 1872, tendo sido batizado no dia 25 desse referido mês e ano (Doc. 1).

Com 28 anos de idade, o dourador de profissão, residente nessa época em Castanheira de Pera, casou, a 20 de outubro de 1900, na igreja paroquial de S. Domingos dessa freguesia, com Maria da Glória Alves, de 22 anos de idade, natural do Troviscal e filha de Agostinho Alves e de Maria Rosa Alves (Doc. 2).

"O Zêzere" dava conta, depois, do desenrolar dos trabalhos de restauro nos seguintes termos, a 7 de fevereiro de 1903: "Desde principio de janeiro proximo findo, que se trabalha activamente nas obras do altar-mór d'esta igreja, afim de o reparar para receber a pintura e douradura, andando n'este serviço empregados quatro artistas além dos auxiliares, os quaes teem trabalhado ali de sol a sol, e além d'isto 5 horas por noute, a luz de gaz acetilene, para que

montaram na igreja um gazometro. Concluido que fosse o trabalho d'este altar, podia dizer-se estar reparada internamente esta igreja, se não fosse o maldicto tortulho que estragou uma parte importante do serviço feito, tendo de novo de serem reparados dois altares, e sualhada uma parte d'este grandioso templo (...) estando muito satisfeita com o sr. Marques Araujo, pintor e dourador, com quem contractou as obras da capella-mór, pela actividade que tem desenvolvido no andamento dos trabalhos e no desejo que mostra em que fiquem perfeitos".

Esse mesmo periódico, na sua edição de 28 de março de 1903 referia-se às obras da seguinte forma: "Teem continuado com notavel actividade os trabalhos de reparação da igreja matriz d'esta villa, a cargo do sr. Antonio Marques d'Araujo, tendo-se ultimamente empregado n'este serviço, pedreiros e carpinteiros, além dos pintores e douradores que desde Janeiro ali trabalham".

No mesmo jornal, na edição de 16 de maio de 1903, dava-se conta das pinturas e douramento dos altares nos seguintes termos: "O sr. Marques d'Araujo, empreiteiro das obras de pintura e douramento d'esta igreja conta dar terminados estes trabalhos até ao dia 15 do proximo mez de junho. Está já concluido o trabalho do altar-mór, faltando pouco para ultimar os do altar do Espirito Santo".

A edição desse jornal com data de 27 de junho de 1903 é quase totalmente dedicada às festas de inauguração das obras de restauro desta Igreja Matriz, afirmando-se que: "Todos os outros cavalheiros contribuíram para os bons resultados dos trabalhos são os srs. Simões d'Almeida, Malhoa, Francisco Magno Adrião Lagoa, e Cassiano Soares Pinto. O altar mor, do Espirito Santo e o de Nossa Senhora do Carmo foram pintados pelo sr. Marques d'Araújo, de Castanheira de Pera, que se houve bem á altura dos seus créditos como um bom artista na sua especialidade".



Figura 2 - Pormenor do altar-mor da capela-mor da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos. Autor da foto: Stúdio Sérgio, Figueiró dos Vinhos.

Nos dias de hoje apelidada de Igreja Matriz de S. João Baptista, o edifício continua a ser o monumento com maior valor patrimonial e artístico de Figueiró dos Vinhos, na qual a Arte, a Religião e a História se podem admirar e contemplar numa simbiose perfeita através da mestria que Homens como António Marques de Araújo nos legaram.

Documento 1

1872, março, 25, Aldeia dos Dez (Oliveira do Hospital) - Registo de batismo de António Marques de Araújo.

Arquivo da Universidade de Coimbra, Livro de Batismos de Aldeia dos Dez, Dep. III-2.ºD, assento n.º 11, fls. 29-29v.

[fl. 29]

Aos vinte e cinco dias do mez de março do anno de mil oitocentos e setenta e dois, na igreja parochial d'esta freguesia d'Aldeia dos Dez concelho d'Oliveira do Hospital, diocese de Coimbra, baptizei solemnemente um indeviduo do sexo masculino, e se deu o nome d'Antonio que nasceu n'esta freguesia pelas cinco horas da tarde do dia nove do mez e anno supra, filho legitimo d'Antonio Marques Araujo, proprietario natural d'esta freguesia e de Maria do Rosario empregada no governo de sua casa, natural da freguesia de Penalva d'Alva, concelho e diocese ut supra, neto paterno de Francisco Marques Araujo e de Maria Rita e materno de Antonio Gomes e de Anna Alves. Foi padrinho o Presbytero José Joaquim Pereira d'Abranches, e madrinha Maria Carolina, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. Declaro que os paes do baptizado sam parochianos e mora // [fl. 29v] moradores n'esta freguesia onde foram recebidos. Para constar lavrei em duplicado este assento que sendo lido e conferido perante os padrinhos vão assignar comigo a madrinha por não saber escrever.

Era ut supra.

O padrinho (a) José Joaquim Pereira d'Abranches O vigário (a) José Lopes

Documento 2

1900, outubro, 20, Castanheira de Pera - Registo de casamento de António Marques de Araújo, de Aldeia dos Dez (Oliveira do Hospital), com Maria da Glória Alves, do Troviscal (Castanheira de Pera).

Arquivo Distrital de Leiria (A.D.L.), Livro de Casamentos de Castanheira de Pera, Dep. IV-46-D-7, assento n.º 31, fls. 91-91v.

[fl. 91]

Aos vinte dias do mes de outubro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja Parochial de São Domingos da Castanheira de Pera, concelho de Pedrogam Grande, diocese de Coimbra, na minha presença compareceram os nubentes António Marques de Araújo e Maria da Glória Alves, que sei serem os próprios com todos os papeis do estylo correntes, e sem impedimento algum canonico ou civil para o casamento; e havida licença de recebimento do excellentissimo prelado diocesano; elle de idade de vinte e oito annos, solteiro, dourador, natural e baptizado no logar e freguesia de Aldeia dos Dés; concelho de Oliveira do Hospital, diocese supra, e actualmente residente n'esta de Castanheira de Pera; filho legitimo de António Marques de Araújo e Maria do Rosário Gomes, proprietarios, naturaes e moradores na dita freguesia de Aldeia dos Dés; e ella de idade de vinte e dois annos, solteira, de occupação domestica, natural e moradora no logar do Troviscal d'esta freguesia, na qual foi baptizada; filha legitima de // [fl. 91v] Agostinho Alves e de Maria Rosa Alves, proprietarios, naturaes, aquelle da freguesia de Campello, concelho de Figueiró dos Vinhos, diocese supra, e esta natural d'esta freguesia, onde moram; os quaes nubentes se receberam por marido e mulher, e os uni em matrimonio com bênção do annél procedendo em todo este acto conformo o Rito da Santa Madre

Egreja Catholica Apostolica Romana. Foram testemunhas presentes que sei serem os proprios, José Alves Deniz, casado, commerciante, residente na dita Castanheira de Pera e Jacintho Alves Callado, casado, chefe de estação tellegraphica, residente na mesma Castanheira, os quaes todos sei serem os proprios. E para assim constar lavrei em duplicado este assento que depois de lido e conferido perante os conjuges e testemunhas, comigo assignaram. O duplicado leva colado e inutilisado um sello da taxa legal de cem réis. Era ut supra.

Os conjuges,

(a) Maria da Gloria Alves
(a) Antonio Marques Araujo

As testemunhas,

(a) José Alves Diniz
(a) Alves Callado

O Parocho,

(a) Eduardo Pereira da Silva Correia

Documento 3

1902, dezembro, 24, Figueiró dos Vinhos - Escritura de contrato da empreitada que a Comissão das Obras da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos assinou com António Marques d'Araújo, de Castanheira de Pera.

A.D.L., Notariais de Figueiró dos Vinhos, Dep. V-55-B-25, fls. 29v-31v.

[fl. 29v]

Escritura d'empreitada que a Comissão das Obras da igreja matriz, desta freguesia dá a António Marques d'Araújo da Castanheira de Pera. Feita em 24 de dezembro de 1902.

Saibam quantos virem esta escriptura de empreitada, que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e dois, aos vinte e quatro dias do mez de dezembro, n'esta villa de Figueiró dos Vinhos e no meu cartório, perante mim Eliseo Nunes Carvalho, notário publico, da sede d'esta Comarca e as testemunhas edoneas, minhas conhecidas adeante nomeadas, compareceram em suas próprias pessoas como outorgantes o Doutor Manoel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos, viúvo, maior, proprietário, Padre Diogo Pereira Baetta e Vasconcellos, parochio d'esta freguesia e Jozé Manoel Godinho, casado, negociante com aquelles residente n'esta villa e António Marques d'Araújo, casado, pintor e dourador, residente no lugar e freguesia da Castanheira de Pera d'esta Comarca, todos pessoas que conhecemos pelos proprios do que dou fé. E na nossa presença pe // [fl. 30] pelos tres primeiros outorgantes foi dito. Que tendo-se constituído em Comissão particular, afim de levarem a effeito, a reparação e acabamento das obras da igreja matriz d'esta freguesia, fizeram com o ultimo outhorgante um contrato de empreitada o qual reduzem a presente escriptura e consta dos artigos seguinte: Primeiro - O referido ultimo outhorgante António Marques d'Araújo, obriga-se a fazer a limpeza, reparação, pintura e douradura do altar-mor, trono e sanefas das janelas e lado frontrario o altar pela forma constante dos artigos seguintes. Segundo - O ouro empregado sera de vinte e dois quilates e meio; Terceiro - O dourado será a cheio, uma parte com brilho e outra a fôsko, sendo os fundos cheios pintados e devendo este altar ficar em tudo semelhante aos altares já dourados do Santíssimo e de Nossa Senhora do Rozario. Quarto - E dos materiais, taes como ouro, tintas, pregos, lixa e oleotora, bem como os jor-

Continua na próxima página

António Marques de Araújo:

pintor e dourador da capela-mor da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos

Continuação da página anterior

nais aos artistas e serventuários, empregados pelo arrematante serão por conta d'este, ficando apenas os primeiros outhorgantes obrigados a mandar-lhe construir os percisos andaimes. Quinto - O empreiteiro obriga-se também a dar uma ou duas mãos de tinta no friso que está no tecto da capella mor de forma que a cor branca que presentemente tem // [fl. 30v] seja substituída por outra mais escura que a aporcionamente lhe sera indicada pela mesma Comissão. Sexto - Toda a obra devera estar concluída até dia quinze de julho de mil e novecentos e tres, salvo motivo justo poderá ser este prazo prorrogado até ao fim do mez de julho do mesmo anno, devendo todo e a cada parte principal da obra estar feita até aquelle dia quinze de junho, de forma a poder abrir-se a igreja ao culto, não se tomando essa falta muito sensível. Setimo - Não estando a obra concluída pela forma indicada no artigo antecedente, isto é, no praso indicado no referido artigo e não tendo o em-

preiteiro empregado o ouro designado no artigo segundo, não tem o mesmo direito a exigir dos primeiros outhorgantes pagamento das prestações que estiverem em divida, revertendo a falta do pagamento a favor das obras da igreja. Oitavo - Os primeiros outhorgantes obrigam-se a pagar ao empreiteiro por toda esta obra a quantia de um conto e cem mil reis; paga em tres prestações pela forma que se segue: A primeira prestação que é de trezentos mil reis, será paga depois do aparelho feito desde as bazes do do [sic] referido digo das columnas do referido altar para cima. A segunda que é de duzentos mil reis será paga // [fl. 31] paga quando a parte do altar acima indicada estiver dourada e a terceira e ultima que é de seiscentos mil reis será paga depois de concluída toda a obra e depois de devidamente aprovada. Nono - A aprovação de todos os trabalhos sera feita po peritos dentro digo peritos com vistoria dentro de quinze dias depois de concluídos os trabalhos. Decimo - digo trabalhos. Paragraphe único - Os peritos serão nomeados um pela

comissão, outro pelo empreiteiro, e o terceiro ou desempate por as partes contractantes e na falta de acordo d'estas pelo juízo de Direito da Comarca. Decimo - Na vistoria não sera levada em conta qualquer pequena falta d'ouro, que se note na obra; donde os capiteis para cima e desde que essa falta não se torne saliente ou vessível na vista geral da obra tornando esta defeituosa a mesma vista. Decimo primeiro - Faltado o empreiteiro a qualquer das condições d'este contracto, alem da perda das prestações referidas no artigo setimo é o mesmo obrigado ao pagamento de todas as despesas que a comissão seja obrigada a fazer para a conclusão da referida obra. Pelo ultimo outhorgante foi dito: Que acceita todas as condições d'este contracto constante dos artigos antecedentes e ao cumprimento de tudo se obri // [fl. 31v] obriga por sua pessoa e bens em geral; e pelos primeiros outhorgantes foi dito: que juntos e em tudo se obrigam a pagar ao impreiteiro o ajusto da obra pela forma estipulada. Adeante vão ser coladas estampilhas fiscais no valor de mil e qui-

nhentos reis, para pagamento do sello devido. Assim o disseram outhorgaram e acceitaram e vão assignar com as testemunhas presentes, Doutor Adelino d'Araújo Lacerda, solteiro, maior, medico do partido municipal e António Augusto de Brito, solteiro, maior, contador do juízo, ambos d'esta villa que tambem assignam depois d'esta lida em vóz alta perante todos por mim. Eliseu Nunes de Carvalho notario que o subscrevo, firmo e assigno.

(a) Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos

(a) Diogo Pereira Baetta Vasconcellos

(a) José Manuel Godinho

(a) António Marques d'Araújo

(a) Adelino d'Araújo Lacerda

(a) António Augusto de Brito

Em testemunho de verdade o escrevi.

O notário

(a) Eliseu Nunes Carvalho



Um conto original de Sérgio Filipe Godinho

Sinto-me como se vivesse no futuro. Penso em quantas almas, agora perdidas, dariam tudo o que podiam prometer para poder viver este dia. E no entanto, aqui estou eu... Assim... Desta maneira desconcertada. O meu coração a re-bentar, a lágrima que não consigo controlar e avassalado por um... nem sei. Talvez seja essa a expressão certa – nem sei. Mas de que outra forma poderia estar depois de ver uma rosa branca? Ahh, as rosas brancas...

Podemos dizer que sempre que eu me deparo com elas a minha reação é... atípica. Sim, eu sei. Se não o soubesse, de tanta vez já me olharam de lado, já o tinha compreendido. Uns por incompreensão, outros por falta de empatia, mas todos devido à maior fraqueza do ser: a ignorância.

Destacando o óbvio: Nem sempre fui assim... foi a vida que me transformou. Talvez nem tenha sido a vida, mas algo que aconteceu no entretanto. O melhor mesmo é começar pelo início.

Era um jovem, no vigor dos meus dezoito anos, quando o meu tudo se transformou em nada e o que era nada se transformou em tudo.

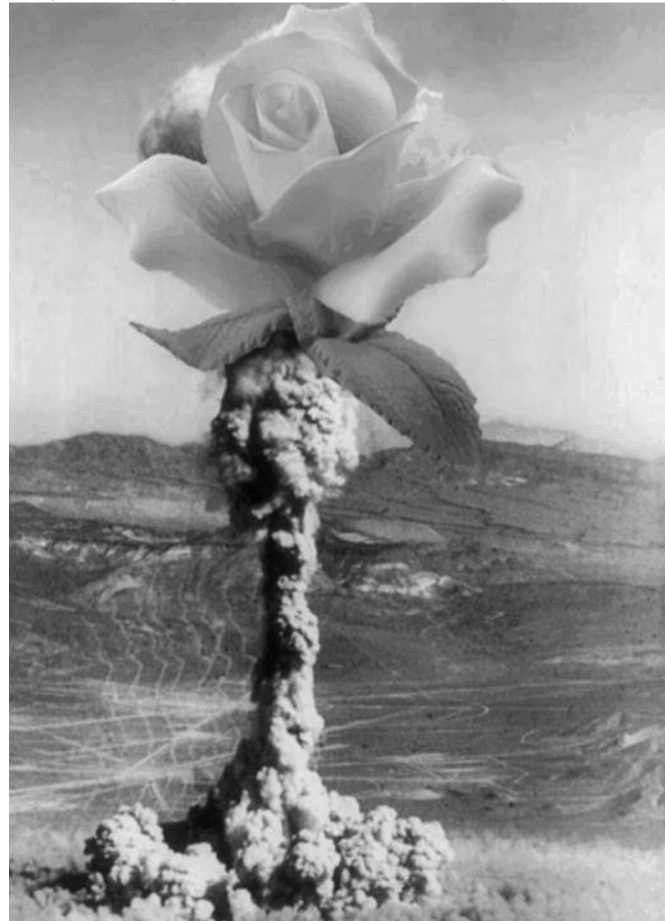
Alguma vez sentiram que, até aquele momento, algo que era apenas uma palavra se transformou em algo mais? Algo real. Algo visível. Algo sentido. Para mim, de todas as palavras que me podiam ter caído em sorte, foi guerra.

O detalhe histórico não considero relevante: apenas dois lados que não se compreendem mutuamente e que optam por tudo menos pelo respeito. E o que pode acontecer quando tal conceito desaba? Destruição. Muito mais que das ruas, dos edificios ou de qualquer outra coisa, a destruição das pessoas. daquelas que passam a viver por metade por algo em que não tinham culpa alguma.

Contudo, eu ainda fui um dos sortudos. As minhas competências profissionais fizeram com que eu fosse destacado para um trabalho mais resguardado das balas perdidas, lançadas por homens em desespero. Um trabalho de escri-

tório, próximo das tropas, longe do sangue. Ou assim seria...

Ainda me lembro do meu primeiro dia de trabalho como primeiro ajudante do meu muito estimado Coronel Sylva. Ao entrar na sala, onde eu o esperava, cumprimentou-me com um sorriso



e um aperto de mão forte. No entanto, aquele sorriso fechado não mentia: ele escondia algo. Mas todos escondemos algo, certo? Certo. Mas ali era diferente e apostaria tudo o que tinha nisso!

Não houve grande tempo para apresentações... disse o meu último nome, a minha missão e segui para o trabalho. Poderia dizer que ele era um homem de poucas palavras, mas estaria a mentir. Acho que ele falaria muito, apenas não ali, naquela situação, com aquele cargo. Contudo, existia uma frase que não se cansava de

repetir.

Temos que acabar com a guerra antes que a guerra acabe connosco – repetia a todos os elementos do grupo. Era um hino para ele e uma esperança para nós. Em especial para mim, que não entendia aquela frase como os restan-

tes. Ninguém poderia dizer ao certo que eu seria um potencial desertor ou coisa do género, mas todos desconfiavam, cheios de certezas, que era o mais putrefeito com todo aquele descalabro desumano.

Temos que acabar a guerra, concordava, mas não desta maneira, pensava.

A proximidade do Coronel que o meu cargo exigia era tudo o que eu queria e tive sem pedir. Tínhamos uma conexão. Sentia-o como um irmão, um querido irmão... O homem era interessante, ponto. E eu queria descortiná-lo!, ponto final parágrafo.

O que levaria uma máquina assassina a sorrir? Porque haveria alguém, em pleno cenário de guerra, parecer estar a viver o seu mundo encan-

tado? Seria apenas sádico ou estaria algo a acontecer atrás das fardas?

Ao contrário do esperado, foi a verdade que me descobriu. Como? Naquilo que parecia ser apenas uma de muitas outras reuniões privadas.

Vejo que estás descontente com a guerra. – disse-me.

Todos estamos... – respondi.

Vejo que estás bastante incomodado... Se me percebes.

Creio que terá que ser mais claro.

Bem... Tu achas que eu concordo com tudo

isto?

Diria que sim.

Dirias mal. – soltou – Como sabes a guerra está à beira de ser ganha, mas nunca há um fim pacífico. Pensas que o outro lado se limitará a desistir? Nunca... Mas há pior. – disse, causando o descontrolo de transpiração - Soube de fonte próxima que eles têm planos para atacar as famílias de todos nós. A minha família está a salvo. A tua não. Este é o plano. – esclareceu, passando-me uma folha com informações – Confio em ti para manter o segredo.

Eu abanei a cabeça, concordando.

À hora exata, lá estava eu no ponto de encontro. Se estava nervoso? Imenso... Poderia até dizer que nem conseguia sentir mais nada. Nem o vento a bater na cara, nem o peso que fazia sobre o banco de jardim e muitos menos os festejos de final de guerra. A guerra tinha acabado mas, se a minha família não estivesse lá, poderia ter começado o inferno.

Olhava os festejos, numa tentativa de me distrair, quando um rapaz me entrega algo que virou o símbolo da libertação: uma rosa branca. Sorri-lhe, ele sorriu-me de volta e virou-se agarrado ao enorme bouquet, destinado a entregar esperança a tantos outros. E no preciso momento em que apreciava as particularidades de uma rosa branca algo me conquista os sentidos.

Será verdade? Será mesmo?

Virei a cabeça e o que vi fez com que uma lágrima mergulhasse no meu rosto. Saltei do banco e abracei a minha família como o todo que desesperei só por pensar não ter.

E o Coronel? – perguntei.

A resposta? A resposta fez com que uma lágrima se suicidasse no meu rosto e a minha mão abriu-se de espanto, deixando cair a rosa branca, apavorada, no chão da liberdade sem heróis.

Especialmente, sem o herói Sylva. Não foi só a minha família que ele ajudou, foram centenas até àquele dia: O dia em que ele acabou com a guerra, mesmo quando ela acabou com ele.



Alcides Martins

A Imagem Peregrina

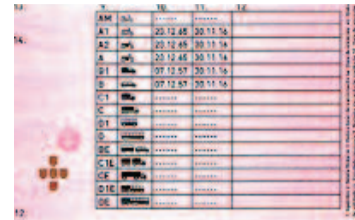
A imagem peregrina,
Veio visitar-nos.
A virgem mais bela
Percorreu o arciprestado,
Trazendo na ALMA
Todo o povo.
Da imagem saíam,
Olhares de ternura,
Para os pecadores,
Se arrependem
A senhora de Fátima,
Precisa, de um abraço
De todos nós,
Para nos sossegar
Frente ao pecado,
Que cometemos,
Ajudando a pedir perdão,
A Deus altíssimo,
A Senhora abençoa
Tudo aquilo que,
Lhe dedicamos
Para Jesus e para Ela



CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 9 e seguintes do livro nº 139 deste Cartório, o outorgante: **JOAQUIM DA CONCEIÇÃO ROSA**, contribuinte com o NIF 178.798.428, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Vale do Rio, declarou que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do: **Prédio rústico** composto de terra de cultura com oliveiras, videiras e mato, com a área de **mil duzentos e treze metros quadrados**, situado em "Vale de Água", da União de freguesias de **Figueiró dos Vinhos e Bairradas**, concelho de **Figueiró dos Vinhos**, a confrontar do norte, sul e poente com João Rosa e do nascente com Ribeira, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 5.318, que provem do **artigo rústico 5.352 da extinta freguesia de Figueiró dos Vinhos**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **266,73 €**, e **omisso no registo predial**.
Que ele outorgante entrou na posse do identificado prédio, por volta de **mil novecentos e noventa**, por compra verbal a Manuel da Conceição Silva, viúvo, **em nome de quem se encontra inscrito na matriz**, já falecido, residente que foi no lugar de Fontainha, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.
Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto **há mais de vinte anos**, tem ele justificante vindo a possuir o identificado prédio, amanhando-o, semeando-o e plantando-o, colhendo os frutos e produtos e procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de **propriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma **pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriu o respectivo direito de propriedade por **usucapião** causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME
Soure, 12 de Outubro de 2015
A Notária
Celeste Maria Rainho de Jesus Pita
Publicado no Jornal O Figueiroense nº 15, 2ª Série, de 16 de Outubro de 2015

REVALIDAÇÃO DAS CARTAS DE CONDUÇÃO OS NOSSOS SERVIÇOS PARA A REVALIDAÇÃO – TROCA OU MUDANÇA DE RESIDÊNCIA



Funcionam na Rua Major Neutel De Abreu Nº 13 (Ao Lado da Retrosaria "Martins" frente à CCAM); às Quartas-Feiras e Sábados Das 09h30 às 12 horas ou qualquer dia e hora quando por marcação prévia pelos telefones 961 533 240 (José Domingues) ou 236 432 243

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:
Atestado médico – (cópias) Carta de condução - Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte ou quando titular do Cartão de Cidadão, apenas este.



Escola de Condução Figueiroense

Rua Major Neutel de Abreu, 3260-427 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 326 - 961 533 240 - 961 533 248
ecfigueiroense@gmail.com

NECROLOGIA

Maria Edite Abreu Silva Mendes



Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Nasceu a 12/03/1936
Faleceu a 28/09/2015
Natural de Figueiró dos Vinhos, residente em Bairradas

Jaime Nunes Henriques



Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Nasceu a 16/11/1938
Faleceu a 01/10/2015
Natural de Vila Facaia, residente em Figueiró dos Vinhos

Maria Jerônimo Lino



Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Nasceu a 12/07/1924
Faleceu a 12/10/2015
Natural de Vidais, Caldas da Rainha, residente em Figueiró dos Vinhos



Agência Funerária Alfredo Martins
Realizamos todos os tipos de Funerais com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade. Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral entre outros artigos...
Telf. 236 553 077
Permanente: 969 097 498
Telmovéis: 969 846 284
966 192 491
961 689 448
Venha Visitar as Nossas Novas Instalações
Sede: Rua da Palmeira Nº 4, 3260 Figueiró dos Vinhos
Filial: Edif. Mercado de Pedrogão Pequeno Loja Nº3 - 6100 Sertão

Agência Funerária **José Carlos Coelho, Lda.** DGAE: 2290
Agência Funerária **Castanheirense, Lda.** DGAE: 2771
José Carlos S. M. Coelho
T: 236 552 555 • 917 217 112
Bairro Teófilo de Braga, n.º 29
3260-407 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Rui Manuel F. de Oliveira
T: 236 432 354 • 963 365 426
Rua 4 de Julho, n.º 9
3280-019 CASTANHEIRA DE PÉRA

Nuno Santos Fernandes

Advogado

Fonte do Casulo
3260-021 Figueiró dos Vinhos
Tel./Fax: 236 552 172 Tlm. 919 171 456

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telm.: 912 724 959
Telf./Fax: 236 551 095

JOSÉ PEDRO MANATA

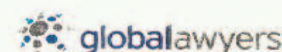
MÉDICO

Consultas; urgências ao domicílio
Contactos: 236 098 565/ 918 085 902
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rui Lopes Rodrigues

Advogado

e-mail: rui.rodrigues@glawyers.eu



Rua Castelo n.º 67-2º - 1250-088 Lisboa
Tel: (+351) 21 189 46 91 | Fax: (+351) 21 189 39 60

Drª Marisa Violante

MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
Doenças Músculo-Esqueléticas e Lesões do Sistema Nervoso Central e Periférico
Consultas Sábados e Domingos
Mesoterapia Estética e para tratamento da dor

Marcação pelo: 912156922
Rua Dr António Jose De Almeida, 78
3260-420 Figueiró dos Vinhos

Dr Luís Violante

Oftalmologia

Doenças dos Olhos e da Visão
Consultas Sábados e Domingos

Marcação pelo: 912164655
Rua Dr António José de Almeida, 78
3260-420 Figueiró dos Vinhos

CONSTANTINO BAPTISTA
SOLICITADOR

CÉDULA PROFISSIONAL 7079
Ribeira de S. Pedro
3260-345 Figueiró dos Vinhos
912 101 099
236 552 475
7079@solicitador.net

Fernando Manata

Homenageado pela Associação de Futebol de Leiria



Durante a 8ª Gala do Futebol Distrital, organizada pela Associação de Futebol de Leiria no dia 25 de Setembro último, Fernando Manata foi distinguido por esta Associação na altura de homenagear pessoas que se têm distinguido ao longo de várias épocas, e têm dedicado a sua vida ao Associativismo e ao Futebol no Distrito de Leiria e a quem a Direcção da A.F. Leiria reconheceu o seu mérito. O advogado figueiroense é dirigente da A.F. Leiria desde 1999.

Osteopatia

Medicina natural de sucesso

A cura na palma das mãos

Ciática

Nome associado a dor e limitação de movimento, que afeta ao longo dos tempos várias gerações, tanto homens como mulheres.

O ciático é o maior e mais grosso nervo existente no corpo humano, tem origem na face posterior do quadril (vertebras lombares, sacro), passa ao longo dos membros inferiores, na zona posterior, até ao pé (dedo grande).

Além da sua função sensitiva, ele controla as diversas articulações e músculos de toda a zona inferior (coxas, joelhos, pé).

A ciática em termos técnicos resulta de uma (radiculopatia), compressão ou inflamação do nervo ciático ou isquiático, designado por ciatalgia, que nos dias de hoje atinge entre 15% a 20% da população.

É desencadeado por redução e deformação dos discos vertebrais (discopatia) que, ao re-entarem (hérnia discal), comprimem determinada raiz nervosa, podem ser classificadas por três etapas, sendo a última a extrusão do disco, aquela que dentro das medicinas naturais nada é possível fazer.

Os sintomas são caracterizados por limitação pedonal, perda de força, forte mialgia (dor), localizada na zona glútea, coxa, perna ou pé, a qual pode manifestar-se tanto no repouso como no movimento, associada ainda a sensações de (parestesias) frio, calor, formigueiro ou dormências.

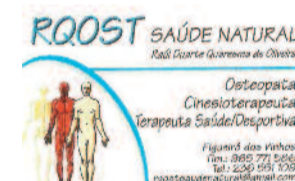
As causas mais comuns para o aparecimento desta sintomatologia estão diretamente relacionadas a vários fatores, debilidade estrutural e biomecânica (vertebras, discos hérnias), mio

facial (musculo, fásia), visceral, postural (como se anda ou a posição mais confortável que encontramos para estar no dia a dia) profissional, traumática e degenerativa (artroses, osteoporose).

Tratamento

A osteopatia neste quadro de sintomatologia, além claro, sempre de uma boa anamnese, desencadeia mecanismos de diagnóstico assentes em teste ortopédicos e osteopáticos, exames complementares (Rx, TAC), com o objetivo de identificar a lesão primária, (sentido holístico).

A identificação do tipo de dor ou estado emocional o pulso e as limitações físicas são de extrema importância no diagnóstico osteopático. A intervenção passa por técnicas manuais suaves, com o objetivo de equilibrar toda a parte biomecânica, estrutura e visceral, promovendo e melhorando a irrigação sanguínea (sistema vascular), redução da compressão do nervo em causa (sistema nervoso), relaxar toda a cadeia mio fascial (musculo, tendão do sistema muscular), reposição do livre movimento das vísceras, técnica visceral (sistema digestivo), e repor o equilíbrio emotivo e psicológico do paciente.



Raul Quaresma de Oliveira
Osteopata

Futebol Sénior A. Desportiva Figº Vinhos 5 A. D. da Ranha 0



A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos começou da melhor maneira a época oficial, na sua justa ambição de regressar à Divisão de Honra da Associação de Futebol de Leiria.

Uma vitória folgada e merecida sobre a Associação Desportiva da Ranha, num jogo disputado no domingo, dia 11 de Outubro, com chuva mas sem frio e com pouco vento, no Estádio Municipal Afonso Lacerda.

Com arbitragem de Paulo Encarnação, auxi-

liado por Tiago Rodrigues do lado dos bancos e Carlos Simões no peão, as equipas alinharam da seguinte forma:



liado por Tiago Rodrigues do lado dos bancos e Carlos Simões no peão, as equipas alinharam da seguinte forma:

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos: Didi (GR), Flechas (Fredy aos 69 min.), Renato, Luís Pedro, Hingá, Matine (Cap.), Beto, Gonçalo Pimenta, Jeta (João Graça aos 72 min.), Russo (Mika Gouveia aos 63 min) e Rafael. Suplentes: Guilherme (GR), Ferreira, Ricardo e Gui. Treinador: João Almeida. Treinador Adjunto: Fernando Silva.

Associação Desportiva da Ranha: Arlindo (GR, Cap.), Pimenta, Leandro, Eurico, André Delgado, Rafael, Cláudio (João Camponês aos

38 min.), João Paulo (Henrique aos 38 min.), André Ferreira, Ricardo Santos e Diogo (Ricardo Branquinho aos 56 min.). Suplentes: Ismael (GR), Ricardo Costa, Julien e Márcio. Treinador: Xico Galvão.

Num jogo onde a história se faz apenas com os golos, onde a Desportiva dominou durante todo o jogo, teve as situações mais perigosas e marcou golos. A Ranha esteve quase sempre a defender no seu meio campo, e quando atacava era normalmente sem perigo, à excepção de dois remates de longe e um pontapé de canto, entre os minutos 74 e 80, que foi o período mais atacante da equipa de Pombal, mas quando já perdia por 5-0:

A Desportiva marcou logo aos 13 minutos por Beto, que emendou um cruzamento da direita e aos 26 com um remate de dentro da área por Rafael, levando o resultado de 2-0 para o intervalo.

No segundo tempo Luís Pedro elevou para 3-0 numa recarga, e logo no de seguida, aos 55, Russo aproveita da melhor maneira um falhanço defensivo da equipa adversária, e só tem que evitar o guarda-redes Arlindo para fazer o 4-0.

O resultado final seria estabelecido ao minuto 67 por Mika Gouveia, acabado de entrar, numa jogada de insistência. Daí até ao final a Desportiva limitou-se a gerir o resultado e o esforço, permitindo à Ranha alguma liberdade de movimentos, que teve nesse período os seus melhores momentos.

Campeonato Distrital de Leiria 1ª Divisão 1ª Jornada – Resultados:

Desportiva – Ranha: 5-0; Arcuda – Meirinhas 2-1; Caseirinhos – Almagreira 7-1; Avelarense – Chão de Couce 5-1.

Classificação à 1ª Jornada: 1ºs Caseirinhos,

Desportiva, Avelarense e Arcuda 3 pontos,

5ºs Meirinhas, Chão de Couce, Ranha e Almagreira 0 pontos.

António B. Carreira

IV encontro Intermunicipal das CPCJ do Norte do Distrito de Leiria



Depois de ter conhecido Alvaiázere, Ansião e Castanheira de Pera como locais organizadores, o encontro intermunicipal das CPCJ do Norte do Distrito de Leiria prosseguiu o seu périplo alfabético até Figueiró dos Vinhos, onde hoje, 16 de Outubro, se realizou este ano o encontro.

A Casa da Cultura foi o local escolhido para acolher entidades e técnicos dos cinco municípios, e contou com a presença de Jorge Abreu e Marta Brás, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Maria do Céu Mendes, directora do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria e Ana Batista, jurista da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco. No segundo painel, da parte da tarde e no encerramento, Armando Leandro, presidente da Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco marcou presença, com grande esforço dada a agenda carregada, e como revelou “quis desta forma agradecer e homenagear as instituições, técnicos e comissões presentes, e dizer “que seremos capazes de erguer um futuro melhor”.

Jorge Abreu procedeu à abertura do encontro, referindo que promover os direitos da criança e dos jovens, salvaguardando-as de situações susceptíveis de colocar em causa a sua segurança e os seus direitos fundamentais e acesso a bens tão importantes como são a saúde, formação ou a educação, no fundo elementos imprescindíveis ao bem-estar e desenvolvimento equilibrado e saudável das crianças e jovens, deve ser a causa das causas, uma partilha de conhecimentos que com toda a certeza ajudará na busca desse objectivo.

Seguiram-se a intervenção de Ana Batista, que referiu notar “alguma fragilidade na prossecução do sistema que visa garantir o interesse superior da criança. Dizer que a criança tem direitos não chega, é preciso que esta certeza

esteja na nossa consciência, afectos e acções”, e que “a qualidade da infância é fundamental para que haja qualidade humana”, sendo “inadmissível a violação dos direitos das crianças”. Maria do Céu Mendes usou de seguida da palavra para disponibilizar alguns números distritais, revelando que em 2015, nas 16 CPCJ do distrito, foram acompanhados três mil processos, sendo que na assessoria técnica aos tribunais foram cerca de mil crianças e na área tutelar civil foram respondidas mais de 1 700 solicitações. Desde 2013, esta estrutura operacionalizou um conjunto de reuniões com os juizes e magistrados do Ministério Público com vista a sensibilizar estes operadores da justiça para a redução de prazos e procedimentos em questões ligadas a crianças e jovens em risco. Seguiu-se o primeiro painel, dedicado ao tema “Violência no Namoro e Bullying”, moderado por Marta Brás, e com intervenções de Melanie Tavares, do Instituto de Apoio à Criança, Natália Cardoso, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Isabel Fernandes, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e Tânia Paias, do Portal do Bullying.

Pelo meio houve uma pausa para se poderem apreciar as especialidades regionais trazidas pelas várias Comissões, e que constituíram a Mostra Gastronómica Intermunicipal, a funcionar na cave da Casa da Cultura.

De tarde decorreu o segundo painel: “Desafios na Adolescência – Comportamentos de Risco e Dependências”, moderado por Sandra Duarte, e que contou com intervenções de Armando Leandro, presidente da Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco, José Carlos Garrucho, Psicoterapeuta, Marta Pratas, presidente dos Alcoólicos Anónimos, Alcinda Gomes, do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.

António B. Carreira

Entrega dos Diplomas de Mérito Escolar 2014-2015



Foi com muita alegria e música à mistura, que o auditório da Casa da Cultura recebeu a cerimónia de entrega dos diplomas de mérito escolar e de conclusão, respeitantes ao ano lectivo de 2014-2015. Foram parceiros nesta iniciativa do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos a Câmara Municipal, as Freguesias, a Associação de Pais, aos quais este ano de juntou a CCA da Zona do Pinhal. Os diplomas foram entregues pelos representantes dos parceiros que estiveram presentes na Casa da Cultura, enquanto os intervalos eram dedicados à música, com a actuação das vencedoras do concurso musical Figueiró Superstar, Carolina Santos, Ana Martins e Rita Gonçalves, realizado durante o Verão, acompanhadas pelo conjunto Endless de Figueiró dos Vinhos. João Gil, músico desta banda, teve como prenda de aniversário que comemorou nesse dia, o “Parabéns a Você” cantado por toda a audiência.

Mérito Escolar 2014/15

Alcançaram excelentes resultados escolares

- 1ºCEB**
- 1ºD José Pedro Brito Carvalho
 - 1ºE José Pedro Dinis Inácio da Silva
 - 2ºB Rui Jorge Simões Silva
 - 2.ºF Carolina Carvalho G. Rosa Rodrigues
Carolina Luís Zuzarte Simões
Duarte Manuel Escaleira Ferreira
 - 2ºJ Afonso Tomé Quintas Carvalhosa
Iasmína Eler Rodrigues Filgueira
 - 3ºG Tomás Conceição Fonseca
Mariana A. Trancoso Gonçalves
Carolina Antunes Jorge
Paulo Alexandre Santos Carvalho
 - 3ºH Miguel Ângelo Vieira Antunes
Sofia Ramos Pedro
 - 4ºC Carolina Sebastião Simões e Silva
 - 4ºI Carolina Alexandra Costa David
 - 4ºJ Diogo Miguel Simões Godinho

2ºCEB

- 5ºA Beatriz Cabarrão Lopes
Martim Alexandre Vieira Antunes
Soraia Isabel Antunes Ferreira
- 5ºB Manuel Luís Godinho
Mário Daniel Costa Carvalho
Simão Zuzarte Bernardo
- 6ºA Margarida Agostinho Assunção
- 6ºB Beatriz Isabel Mendes Campos
Mariana Luís Gomes
- 6ºC Inês Andrade Francisco
- 7ºB Marta Filipa Antunes Godinho
Pedro António Arsénio Costa
Andreia Filipa Costa David
- 8ºA Inês de Jesus Castro
- 8ºB Ana Catarina Pais Pereira
Tatiana Vanessa Lopes André
- 9ºB Mariana Alexandra Mendes Campos
Matilde Nunes Lourenço
Patrícia Marlene Silva Graça
Pedro Gabriel Luís Gomes
Ricardo Jorge Dias Sampaio
Francisco Miguel Silva Duarte

Ensino Secundário:

- 11ºA Filipe Alexandre Lopes Mendes
- 11ºC Sara Adriana Conceição Silva
- 12ºA Filipa Miranda Furtado Graça
Joana Filipa Simões Costa
Rafael Filipe Dias Sampaio

Realizou actividades relevantes de complemento curricular

- 9ºA Ricardo Alexandre Silva Soares

No final os alunos que concluíram nesse ano o 12º Ano, dando assim por terminada a sua passagem pelo Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, receberam os respectivos Diplomas de Conclusão.

António B. Carreira



CIPO
CENTRO DE INSPEÇÕES DA SERTÁ



Inspeções a Veículos Automóveis

Inscrições:
Segunda a sexta feira: 08:30 - 12:00 / 13:30 - 18:00
Sábado: 08:30 - 12:30

Inspeções:
Segunda a sexta feira: 09:00 - 12:30 / 14:00 - 18:30
Sábado: 09:00 - 13:00

geral@cipo.com.pt Tel : 274 602 016 Fax: 274 602 017

Zona Industrial da Sertá Lt9 6100-711 SERTÁ

www.cipo.com.pt

CIPVA Centro de Inspeções Periódicas de Veículos Automóveis Castanheirense, Lda